

Informe FUP

27.03.2009

Petrobrás retoma negociação com a FUP e sindicatos. Trabalhadores seguem firmes no quinto dia de greve

Após o impasse criado pela Petrobrás ao final da reunião de ontem (26) com a FUP e sindicatos, em função de insistir em uma proposta com ameaças de punições para os trabalhadores que estão em greve, a empresa enviou documento à Federação às 10 horas de hoje (27), retomando o debate com as representações sindicais. A Petrobrás agendou para às 11 horas reunião para dar continuidade ao processo de negociação. A FUP vem desde terça-feira, 24, buscando na mesa de negociação uma proposta que atenda as reivindicações dos petroleiros. Após três dias de intensa negociação, a empresa insistia em uma proposta que ameaçava punir os trabalhadores em greve, que estão legitimamente lutando por seus direitos.

Além disso, apesar de ter sinalizado com avanços em algumas reivindicações da categoria, a proposta negociada pela Petrobrás não contemplava questões fundamentais, como condições seguras de trabalho e o pagamento das horas extras dos feriados trabalhados. Os dirigentes da FUP deixaram claro que não aceitam qualquer acordo que faça referência a punições contra os trabalhadores.

A greve de cinco dias dos petroleiros prossegue nesta sexta-feira, 27, com adesão total nas unidades operacionais. A Petrobrás ingressou com equipes de contingência na maioria das refinarias, terminais, plataformas marítimas e campos de produção terrestre. Além de despreparadas para assumirem a operação no lugar dos trabalhadores, estas equipes operam com efetivos muito abaixo do que é considerado seguro. Formadas por gerentes, coordenadores e supervisores, as equipes de contingência não têm capacidade de operarem as unidades, colocando em risco a segurança operacional e, conseqüentemente, potencializando as chances de acidentes.

Unidade: trabalhadores da BR parados desde à zero hora

Os trabalhadores da BR Distribuidora iniciam à zero hora desta sexta-feira, 27, paralisação de 24 horas em apoio aos petroleiros. A mobilização segue nas principais unidades da subsidiárias no Rio de Janeiro e em Duque de Caxias.

EIXOS DE LUTA DA GREVE DOS PETROLEIROS:

- GARANTIR OS POSTOS DE TRABALHO NAS EMPRESAS CONTRATADAS PELA PETROBRÁS;
- ACABAR COM A PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E OS ACIDENTES QUE MATAM TODOS OS MESES OS PETROLEIROS;
- GARANTIR O PAGAMENTO DAS HORAS EXTRAS DOS FERIADOS TRABALHADOS;
- ESTABELECE O REGRAMENTO E DISTRIBUIÇÃO JUSTA DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS.

Direção Colegiada da FUP